

# Lenine, L

Eu vim plantar meu castelo  
Naquela serra de I,  
Onde daqui a cem anos  
Vai ser uma beira-mar...

Vi a cidade passando,  
Rugindo, através de mim...  
Cada vida  
Era uma batida  
Dum imenso tamborim.  
Eu era o lugar, ela era a viagem  
Cada um era real, cada outro era miragem.

Eu era transparente e era gigante  
Eu era a cruz entre o sempre e o instante.  
Letras misturadas com metal  
E a cidade crescia como um animal,  
Em estruturas postas,  
Sobre areias movedias,  
Sobre ossadas e carniças,  
Sobre o pântano que cobre o sambaqui...  
Sobre o pas ancestral  
Sobre a folha do jornal  
Sobre a cama de casal onde eu nasci.

Eu vim plantar meu castelo  
Naquela serra de I,  
Onde daqui a cem anos  
Vai ser uma beira-mar...

A cidade  
Passou me lavrando todo...  
A cidade  
Chegou me passou no rodo...  
Passou como um caminho  
Passa através de um segundo  
Quando desce a ladeira na banguela...  
Veio com luzes e sons.  
Com sonhos maus, sonhos bons.  
Falava como um cames,  
Gemia feito pantera.  
Ela era...  
Bela... fera.

Desta cidade um dia s&ocirc; restar  
O vento que levou meu verso embora...  
Mas onde ele estiver, ela estar:  
Um ser o mundo de dentro,  
Ser o outro o mundo de fora.

Vi a cidade fervendo  
Na emulso da retina.  
Crepitar de vida ardendo,  
Mariposa e lamparina.  
A cidade ensurdecia,  
Rugia como um incndio,  
Era veneno e vacina...

Eu vim plantar meu castelo  
Naquela serra de I,  
Onde daqui a cem anos  
Vai ser uma beira-mar...

Eu pairava no ar, e olhava a cidade

Passando veloz I embaixo de mim.  
Eram dez milhes de mentes,  
Dez milhes de inconscientes,  
Se misturam... viram entes...  
Os quais conduzem as gentes  
Como se fossem correntes  
Dum rio que no tem fim?

Esse rudo  
So os sculos pingando...  
E as cidades crescendo e se cruzando  
Como crculos na gua da lagoa.  
E eu vi nuvens de poeira  
E vi uma tribo inteira  
Fugindo em toda carreira  
Pisando em roa e fogueira  
Ganhando uma ribanceira...  
E a cidade vinha vindo,  
A cidade vinha andando,  
A cidade intumescendo:  
Crescendo... se aproximando.

Eu vim plantar meu castelo  
Naquela serra de I,  
Onde daqui a cem anos  
Vai ser uma beira-mar...